



Câmara Técnica para a  
Gestão Integrada do Aquífero Karst da RMC

Página 1 de 5

## ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DO KARST

1                    **ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DO KARST**  
2    Às 14:10 (quatorze horas e dez minutos) do dia 05 (cinco) de março do corrente ano de  
3    2024 (dois mil e vinte e quatro) reuniram-se na sala 02 da Agência de Assuntos  
4    Metropolitanos do Paraná - AMEP, localizada na Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Palácio  
5    das Araucárias, Centro Cívico, os membros da Câmara Técnica do Karst, representantes  
6    das seguintes instituições e/ou órgãos: Dmitri Arnaud (AMEP), Diclécio Falcade e Luciano  
7    Cordeiro de Loyola (IAT – Diretoria Geologia), Rui da Silva (IAT – Diretoria de Saneamento),  
8    Luiz Fornazzari Neto (IAT – ERCBA), Marcos Justino Guarda e Neiva Cristina Ribeiro  
9    (SANEPAR), Marcio Alves Moure (Prefeitura Municipal de Campo Magro), Ivan Parda  
10   (Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré), Denilson Mendes dos Santos (Prefeitura  
11   Municipal de Rio Branco do Sul), Thais Cristina Rubini (Prefeitura Municipal de Itaperuçu) e  
12   Luiz Renato F. Oliveira (Prefeitura Municipal de Campo Largo), e demais presentes que  
13   assinam a lista de presença na qual constam as respectivas instituições que representam,  
14   anexa a presente Ata. A arquiteta e urbanista, Ana Cristina Negoseki, acessora do  
15   Departamento de Controle da Organização Territorial – DCOT da AMEP, iniciou a reunião  
16   agradecendo a presença de todos e informou sobre sua nomeação para Secretária  
17   Executiva da Câmara Técnica do Karst. Em seguida, mencionou sobre o calendário de  
18   reuniões da CAT, encaminhado aos membros pelo grupo de whatsapp. Lembrou que as  
19   reuniões serão realizadas a cada 90 (noventa) dias, sempre na primeira terça-feira do mês,  
20   conforme previsto no Regimento Interno. Questionou se algum dos membros teria algo a  
21   colocar sobre as datas apresentadas. **Em votação, foi aprovado o calendário de reuniões**  
22   **da CAT com as reuniões ordinárias a serem realizadas nas datas de 04 (quatro) de**  
23   **junho, 03 (três) de setembro e 03 (três) de dezembro.** Em seguida, mencionou sobre os  
24   processos em pauta, que se tratam de pedidos encaminhados pelo município de Campo  
25   Magro quanto ao uso do solo e que após, será feita uma breve apresentação pelos técnicos  
26   do Instituto Água e Terra – IAT sobre projeto que envolve a área do Karst. Que o material  
27   apresentado será encaminhado aos membros por e-mail. Iniciou pelo protocolo 21.777.781-  
28   0; Requerente: Prefeitura Municipal de Campo Magro; Interessado: Almir Saleh; Solicitação:  
29   trata-se de pedido para anuência da Câmara Técnica do Karst quanto à consulta comercial  
30   para fins de Alvara de Localização e funcionamento para exercer a atividades de *comércio*  
31   *varejista de combustíveis para veículos automotores, excluindo as lavagens – CNAE - 4731-*  
32   *8/00*, ou seja posto de combustíveis, em imóvel localizado na Rodovia Gumercindo Boza,  
33   nº18.801, frente para a Rodoavia PR090, situado em área urbana do município. Disse que o

SECRETARIA EXECUTIVA CAMARA TÉCNICA DO KARST

Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Palácio das Araucárias, Centro Cívico – 1º andar CEP 80.530-140 Fone (41) 3320-6900  
email: anacnegoseki@amep.pr.gov.br

34 imóvel está na Apa do Rio Verde e na UTP de Campo Magro, mais precisamente na Zona  
35 de Ocupação Orientada V – ZOO V e Zona de Urbanização Consolidada I – ZUC I. Disse  
36 que foi apresentado o Parecer PGM nº123/2024 e que nesse documento o município  
37 informa que a atividade pretendida não se encontra entre aquelas classificadas como  
38 proibidas, definidas no Decreto Estadual nº1611/1999, podendo ser considerada uma  
39 situação omissa. Ressaltou que as áreas inseridas em ZOO V são áreas destinadas a  
40 implantação de atividades comerciais e de serviço, conforme definido na legislação. Que a  
41 tabela de macrozoneamento da UTP de Campo Magro define como permitido as atividades  
42 terciárias não poluidoras, como uso permissível as atividades secundárias não poluidoras e  
43 como proibidas, aquelas que por suas características possam comprometer a qualidade  
44 hídrica da bacia e a conservação do meio ambiente. O representante do município de  
45 Campo Magro complementou dizendo que o posto a ser implantado deve ser do tipo  
46 ecológico com implantação de um tipo de reservatório que não permita nenhum tipo de  
47 vazamento. Mencionou ainda e sobre o zoneamento que atinge o imóvel e seus parâmetros,  
48 além dos zoneamentos adjacentes. Que a área onde será implantado o empreendimento é a  
49 parte inserida na ZUC I. O representante da Sanepar questionou se os tanques serão  
50 enterrados e o técnico do município confirma que sim. Os representantes do IAT– Diretoria  
51 Geologia relataram que esse tipo de empreendimento tem sido assunto entre os técnicos  
52 das gerências do IAT, e que a melhor forma é colocar os tanques encapsulados, dentro de  
53 uma caixa de concreto permeável, mas que é claro, depende do nível de água. O técnico do  
54 município explicou que nestes casos o tanque onde é armazenado o combustível fica dentro  
55 de outro tanque, assim se houver qualquer tipo de vazamento o combustível ficará retido  
56 neste outro tanque. O representante do IAT - ERCBA questionou sobre o fluxo do processo  
57 e o representante do município explicou que o interessado deu entrada no pedido de  
58 consulta e que após a manifestação da CAT, se favorável, será emitido Certidão de Uso e  
59 Ocupação do Solo para início do processo de licenciamento. O representante da AMEP  
60 sugeriu que a CAT coloque condicionantes para permissão dessa atividade como por  
61 exemplo, que os tanques sejam duplos, encapsulados inclusive dentro de uma caixa de  
62 concreto e que ocorra o monitoramento para visita e para que se houver vazamento não  
63 ocorra percolação no solo. Sugeriu também a realização de estudos de sondagem para  
64 verificar o nível do lençol freático antes da execução do empreendimento. Os técnicos do  
65 IAT comentam que os principais problemas que tem acontecido com os tanques ocorrem na  
66 parte de cima, nas conexões, entre o tanque e a bomba. **Em votação, foi aprovado o uso**



Câmara Técnica para a  
Gestão Integrada do Aquífero Karst da RMC

Página 3 de 5

67 como permitido para a atividade de posto de combustível, **excluindo as lavagens,**  
68 **desde que sejam realizados os estudos de sondagem para verificar o nível do lençol**  
69 **freático, que o empreendimento seja licenciado pelo IAT e por fim aprovado pelo**  
70 **município, e que os órgãos envolvidos solicitem todos os estudos e projetos**  
71 **detalhados para aprovação deste empreendimento, além das condicionantes de**  
72 **monitoramento necessárias para garantir que não ocorra vazamento de combustível**  
73 **no lençol freático.** Na sequência, a secretária executiva passou a relatar sobre o Protocolo:  
74 21.777.915-4; Requerente: Prefeitura Municipal de Campo Magro; Interessado: Jonerlam  
75 Roberto Carvalho; que trata-se de pedido para anuência da Câmara Técnica do Karst  
76 quanto à consulta comercial para exercer a atividade de *Fabricação de artefatos de plástico*  
77 *para outros usos não especificados anteriormente* – CNAE 2229-3/99, em imóvel localizado  
78 na Rodovia Gumercindo Boza, nº20.030, na Rodovia PR090, em área urbana do município,  
79 próximo do centro da cidade, na Apa do Rio Verde e na UTP de Campo Magro, mais  
80 precisamente na Zona de Ocupação Orientada V – ZOO V e Zona de Ocupação Orientada  
81 III – ZOO III. Disse que a atividade pretendida não esta entre aquelas classificadas como  
82 proibidas, definidas no Decreto Estadual nº1611/1999, podendo ser considerada uma  
83 situação omissa, conforme o Parecer PGM nº63/2024. O representante do município  
84 explicou que o interessado pretende fabricar peças de resina epóxi em moldes de borracha  
85 de silicone. O representante da Sanepar demonstrou preocupação quanto aos resíduos que  
86 poderão ser gerados decorrentes dessa atividade pois o imóvel está próximo dos poços de  
87 captação da Sanepar. Foi verificado no memorial descritivo, os tipos de resíduos e  
88 quantidades geradas de cada material, além das fases do processo produtivo. A  
89 representante do município de Itaperuçu questiona quanto aos resíduos sólidos e o  
90 representante do município esclarece que estes resíduos serão descartados na coleta  
91 seletiva, que caberá ao interessado contratar empresa específica para isso e que essa  
92 condicionante sera exigida para emissão do Alvará. **Em votação, foi aprovado o uso como**  
93 **permitido para a atividade pretendida, devendo os órgãos responsáveis pelo**  
94 **licenciamento verificar quanto aos medidas necessárias a serem adotadas para que**  
95 **não ocorra contaminação no solo com os resíduos líquidos, além de que deverá haver**  
96 **fiscalização para que não sejam exercidas atividades diferentes daquelas**  
97 **autorizadas pela CAT.** Em continuidade, o representante do município de Campo Magro  
98 lembrou que encaminhou aos membros no grupo de whatsapp, cópia do ofício da 5ª  
99 Promotoria de Meio Ambiente de Almirante Tamandaré que questiona o município sobre a

SECRETARIA EXECUTIVA CAMARA TÉCNICA DO KARST

Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Palácio das Araucárias, Centro Cívico – 1º andar CEP 80.530-140 Fone (41) 3320-6900  
email: anacnegoseki@amep.pr.gov.br

100 ausência de impeditivos que impossibilitem a destinação final de resíduos sólidos, por meio  
101 de compostagem, tanto na Apa do Passaúna como na Apa do Rio Verde – UTP de Campo  
102 Magro. Explicou que o município emitiu um parecer informando que a legislação vigente não  
103 permite esse tipo de atividade dentro das Apas, entretanto o Centro de Apoio Operacional  
104 das Promotorias de Justiça de Proteção ao Meio Ambiente – CAOP-MAHU entende que é  
105 possível a realização da referida atividade dentro das APAS. O representante do município  
106 questionou os membros se é possível realizar a atividade de compostagem dentro da Apa  
107 do Rio Verde. Foi perguntado sobre a quantidade de resíduos orgânicos que seriam tratados  
108 nesse processo e se a área esta em Karst. O representante do município disse que irá buscar  
109 estas informações para trazer para a Cat. **Em deliberação, os membros solicitaram que o**  
110 **município esclareça sobre a quantidade de resíduos orgânicos a serem tratados e se**  
111 **a área está em Karst.** Em seguida, os representantes do IAT apresentaram nos slides o  
112 projeto que esta sendo desenvolvido pelo órgão na área do Karst, em função dos atritos  
113 quem tem sido observadas nessas áreas em razão dos diferentes usos e ocupação do solo.  
114 Disseram que existe projeto cujo objetivo é gerar uma base de dados em Sistema de  
115 Informação Georreferenciada - SIG que possa dar suporte técnico para conciliar o uso do  
116 solo entre ocupação urbana, extração de minérios, exploração de água subterrânea e  
117 proteção ambiental nos municípios abrangidos pelo Karst, além auxiliar a análise dos  
118 técnicos nos pedidos de licenciamentos ambientais de empreendimentos imobiliários,  
119 mineração e outorga de recusos hídricos. Que o intuito é detalhar e revisar o mapeamento  
120 geológico-geotécnico e hidrogeológico delimitando as áreas favoráveis apropriadas para  
121 ocupação e áreas com restrição a ocupação, as áreas ocupadas pela mineração e  
122 transformação mineral e as áreas propícias à mineração e exploração; além de outras  
123 informações pertinentes á área. Explicaram que o projeto prevê o incentivo e preparo dos  
124 técnicos dos municípios da RM na utilização das informações geológicas geotécnicas e sua  
125 implementação nos planos diretores municipais, planos regionais e setoriais. Disseram que  
126 o material apresentado será disponibilizado aos membros da Câmara técnica. Solicitaram a  
127 aprovação dos membros da CAT para dar continuidade ao projeto. **Em deliberação, os**  
128 **membros aprovam a proposição de projeto apresentada pelos representantes do IAT.**  
129 Registrou-se a ausência não justificada dos representantes da Prefeitura Municipal de  
130 Colombo, da Prefeitura Municipal de Bocaiuva do Sul e da SEAB/EMATER. **Comunicado:** A  
131 próxima reunião será realizada no dia 04 (quatro) de junho de 2024, terça-feira, em horário a  
132 ser informado. Poderá ser convocado reunião extraordinária, se necessário. Nada mais



Câmara Técnica para a  
Gestão Integrada do Aquífero Karst da RMC

Página 5 de 5

133 havendo a tratar, a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata que lida e aprovada pelos  
134 membros, será assinada (eletronicamente) pela secretaria executiva e pelo presidente da  
135 CAT.

136

137

(assinado eletronicamente)  
**Ana Cristina Negoseki**  
Secretária Executiva

(assinado eletronicamente)  
**Dmitri Arnaud**  
Presidente da CAT do Karst

SECRETARIA EXECUTIVA CAMARA TÉCNICA DO KARST

Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Palácio das Araucárias, Centro Cívico – 1º andar CEP 80.530-140 Fone (41) 3320-6900  
email: anacnegoseki@amep.pr.gov.br



ePROCOLO



Documento: **ATA\_28\_REUNIAO\_05\_03\_24.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Dmitri Arnauld Pereira da Silva (XXX.893.697-XX)** em 13/03/2024 14:44 Local: AMEP/DCOT.

Assinatura Simples realizada por: **Ana Cristina Negoseki (XXX.353.569-XX)** em 13/03/2024 14:41 Local: AMEP/DCOT.

Inserido ao protocolo **17.479.870-2** por: **Ana Cristina Negoseki** em: 13/03/2024 14:41.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

**bdc842c3b300f199f81d2b2efc8ffeb9**.